



Investimentos do Fundo Nacional para a Educação e indicadores de qualidade de educação básica: o caso do município de Curitibanos-SC

Cintia Neves Godoi¹
Argos Gumbowsky²
Sandro Luiz Bazzanella³
Letícia Paludo Vargas⁴
Maria Luiza Milani⁵

Submissão: 03/08/2021

Aceite: 18/01/2022

Resumo

O presente artigo pretende analisar os indicadores de qualidade referentes à educação básica pública do município de Curitibanos-SC e a possível relação com os investimentos recebidos pelo governo federal. Para tanto, foi apresentado o município de Curitibanos localizado no estado de Santa Catarina, suas principais características sociais, econômicas, demográficas como forma de contextualização histórico-geográfica. A metodologia adotada recorreu ao levantamento de dados, investigação bibliográfica e documental. Foram reunidos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) relacionados a educação pública, municipal, estadual e federal referentes ao intervalo de tempo de 2005 a 2021, da quarta e nona séries do ensino fundamental e da terceira série do ensino médio, comparadas as metas projetadas e os índices observados, e posteriormente realizada uma análise com relação aos investimentos realizados pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A partir deste percurso investigativo foi possível constatar o perfil, socioeconômico do município, suas fragilidades sociais e econômicas, os limites de sua dinâmica de desenvolvimento local e que incide sobre o desenvolvimento regional, na medida em que Curitibanos se apresenta como um município que exerce influência sobre municípios com menor população e dinâmica na região.

Palavras-chave: Educação Básica, Curitibanos, Ideb, Fundeb

Investments by the National Education Fund and quality indicators for basic education: the case municipality Curitibanos-SC

Abstract

This article intends to analyze the quality indicators related to public basic education in Curitibanos-SC and the possible relationship with the investments received by the federal government. Therefore, the municipality Curitibanos located in the state of Santa Catarina was presented, its main social, economic and demographic characteristics as a form of historical-geographic contextualization. The adopted methodology used data collection, bibliographical and documentary research. Data were gathered from the Basic Education Development Index (IDEB) related to public, municipal, state and federal education for the time interval from 2005 to 2021, from the fourth and ninth grades of elementary school and the third grade of high school, compared the projected goals and observed indices, and later an analysis was carried out in relation to the investments made by the Fund for Maintenance and Development of Basic Education and the Valorization of Education Professionals (Fundeb). From this investigative

¹ Doutorado em Geografia (UFG). Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas-SC. E-mail: cintia.godoi@professor.unc.br

² Doutorado em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas-SC. E-mail: argosgum@gmail.com

³ Doutorado em Ciências Humanas (UFSC). Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas-SC. E-mail: sandro@unc.br

⁴ Doutorado em Extensão Rural (UFMS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas-SC. E-mail: letipvargas@gmail.com

⁵ Doutora em Serviço Social. Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (UnC) - Campus Canoinhas-SC. E-mail: milanimarialuiza2@gmail.com

path, it was possible to verify the socioeconomic profile of the municipality, its social and economic weaknesses, the limits of its dynamics of local development and which focuses on regional development, as Curitiba presents itself as a municipality that exerts influence on municipalities with smaller populations and dynamics in the region.

Keywords: Basic Education, Curitiba, Ideb, Fundeb.

1 Introdução

Entender possíveis reflexos do investimento em educação pública básica no município de Curitiba-SC é objeto deste artigo. Especialmente entender os impactos dos recursos dos valores investidos através do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), recebidos pela secretaria de educação e possíveis de serem mensurados nos indicadores de qualidade da educação municipal, especialmente nos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de Curitiba-SC.

Para tanto, o presente artigo pretende analisar a dinâmica dos investimentos e dos dados estatísticos relacionados à educação no município de Curitiba-SC. Historicamente o município de Curitiba-SC esteve vinculado à Lages-SC e posteriormente se tornou município. É uma região que sofreu com episódios da Guerra do Contestado. É um município catarinense que apresenta oscilação da dinâmica demográfica com perda e crescimento de população em diferentes períodos. Possui atividades que se destacam economicamente no setor de comércio e serviços, e indústria da transformação.

O município possui uma população de mais de 30 mil habitantes atualmente, maior número de mulheres na distribuição populacional por gênero. Expressiva concentração urbana da sua população e significativamente composta por crianças e com taxa de envelhecimento populacional de pouco mais de 7%. Quando comparada à taxa de envelhecimento brasileira, de 9,2% é possível enxergar que há desafios maiores para o município de Curitiba-SC especialmente ligados às crianças, jovens e adultos. Constata-se também que a população economicamente ativa foi reduzida em determinados períodos.

No que diz respeito aos dados sobre Educação, especialmente educação básica pública foi possível observar desafios para encaminhamentos da política de investimento no município e atenção quanto às projeções para notas no Ideb e as notas alcançadas de fato.

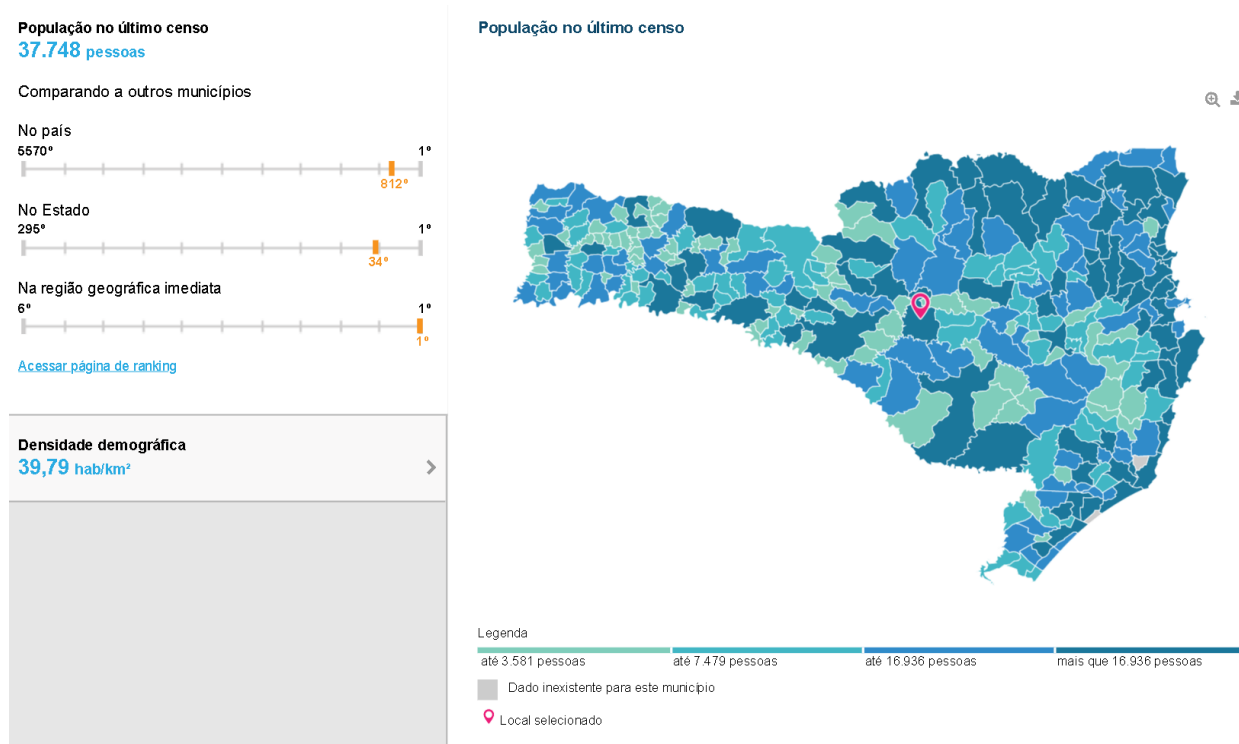
Os dados socioeconômicos, portanto, expõe um município com características e desafios similares à diversos pequenos e médios municípios brasileiros, como fixação de população, emprego, renda, acesso à saúde e educação de qualidade para esta população. Neste sentido,

importa realizar debate sobre o funcionamento e impacto dos investimentos e seus reflexos nos indicadores locais para compreender e apoiar avanços e melhorias socioeconômicas.

2 Histórico e dinâmica socioeconômica do Município de Curitibanos – SC

O município de Curitibanos é um dos mais antigos do estado catarinense, localizado no Planalto Serrano (Figura 1). O território onde se localiza Curitibanos era povoado pelos índios Botocudos. A presença de outras etnias e agrupamentos iniciou em torno de 1700 quando os tropeiros passaram a fazer uso dessa região, que era localizada em um ponto estratégico, para o seu pouso quando vinham do Rio Grande do Sul levando o gado para as capitanias do centro do País.

Figura 1 – Localização de Curitibanos-SC, 2021



Fonte: IBGE Cidades (2021).

A partir dos anos de 1800 e com a insistência de pioneiros migrantes e imigrantes, estabeleceu-se um povoado. Esse local foi denominado de campos dos curitibanos. Depois passou a se chamar Pouso dos Curitibanos e, por fim, a atual denominação do município: Curitibanos. Tornou-se distrito do município de Lages em 1864, pela lei provincial nº 535, em 22.03.1864 e foi emancipado em 1869. O nome Curitibanos está associado a moradores de Curitiba (Paraná), que teriam acampado na região, na qual aconteceram episódios da história de

lutas do sul do Brasil, tais como a revolução Farroupilha, a Revolução Federalista e a Guerra do Contestado. O município tem fácil acesso às principais regiões e municípios do Sul do Brasil, pelas rodovias BR-116, BR-470 e BR-282.

A administração pública, comércio e atividades imobiliárias são os mais relevantes no setor de serviços do município. A indústria de transformação é o principal componente da economia. Ainda circunscreve a economia municipal a produção agropecuária diversificada, com destaque para lavouras temporárias (soja, milho, feijão, alho, cebola), fruticultura, especialmente maçã, caqui e pêsego; silvicultura e extração vegetal; e, criação de suínos e bovinos.

A população do município de Curitibanos alcançou 37.748 habitantes no ano de 2010 (IBGE, 2019). Em relação ao Censo Demográfico realizado em 2000, representa um crescimento de 4,68% no período. A estimativa populacional do IBGE para o ano de 2020 era de 39.893 habitantes. A dinâmica populacional de Curitibanos-SC apresenta oscilação da evolução populacional em diversos períodos, como se pode perceber no quadro 1, com aumento da população entre as décadas de 1980 e 1990, perda de população entre 1991 e 2000 e novo crescimento entre 2000 e 2020.

Quadro 1 – População total do município de Curitibanos-SC - período 1980 a 2010

Ano	População
1980	37.712
1991	42.234
2000	36.061
2010	37.748
2020	39.893

Fonte: IBGE (2020), Censos demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010 e estimativa 2020.

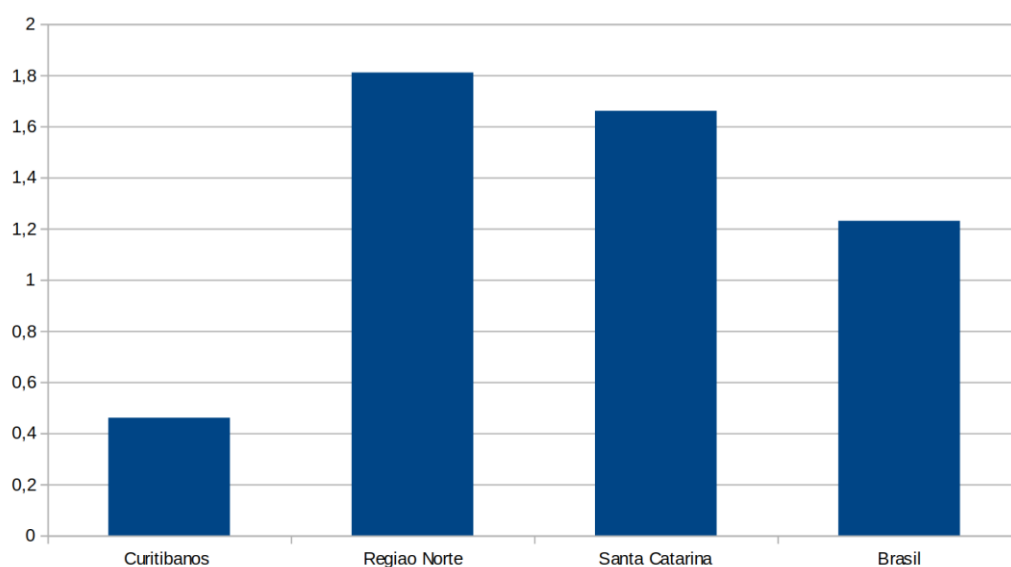
Quando se analisa a distribuição populacional por gênero, o Censo Populacional de 2010 apontou que a população de mulheres somava 50,94% e os homens representavam 49,06%. Em Curitibanos 92,11% da população vivia em área urbana (IBGE, Censo Populacional, 2010). Por reverso, verifica-se que Curitibanos apresentava em 2010, somente 7,89% dos domicílios estabelecidos em área rural, apresentavam taxa superior à do estado e do país.

A pirâmide etária do município de Curitibanos em 2010 revelou que a população mais significativa era composta pelas crianças, jovens e adultos (ou seja, todas as pessoas com zero aos 59 anos de idade), representam 88,07% nessas faixas etárias (33.445 pessoas) destas, 50,46% são do sexo feminino e 49,54% do sexo masculino. A taxa de envelhecimento no referido

município entre 2000 e 2010, passou de 5,46% para 7,42%. Em 2010, a população jovem do município (de zero a 19 anos), representava 34,40%, já 53,80% representavam os adultos (entre 20 e 59 anos) e os idosos (acima de 60 anos) representava 11,4% da população.

Quando se compara os dados dos Censos Demográficos do IBGE referentes a Curitiba com os dados da região do Meio Oeste Catarinense na qual Curitiba – SC está inserida. Verifica-se que o município cresceu menos que a taxa média apurada, Curitiba apresentou uma taxa média anual de crescimento populacional na ordem de 0,45% entre 1991 e 2010 (1991 e 2000 = 1,06% e entre 2000 e 2010 = 0,46%), descrito na figura 2.

Figura 2 – Taxa de crescimento médio anual da população, no período entre 2000 e 2010



Fonte: IBGE (2020). Censos demográficos 2000 e 2010.

Como estes dados sobre a taxa de crescimento médio anual da população se pode verificar que o município não se destaca no âmbito nacional, estadual ou regional, pois apresenta crescimento menor do que a Região Norte de maneira geral, menor do que Santa Catarina e Brasil.

Diferentemente dos aspectos populacionais, no contexto econômico o município de Curitiba se destaca regionalmente, sobretudo em função da atividade agrícola em função da produção e da produtividade de suas culturas, decorrente da sua extensão territorial que o município possui da fertilidade do solo. A maior produção ocorre com as culturas de soja, milho, feijão, cebola e alho. Na pecuária o destaque é para produção da avicultura, suinocultura e bovinocultura. A silvicultura também é expressiva no município, sobretudo nas últimas décadas, contribuindo com matéria-prima para a indústria madeireira, diminuindo assim a pressão pela

exploração de áreas de mata nativa. Quando de considerada a indústria instalada a de maior importância é a indústria madeireira.

Com relação ao comércio e serviços, Curitiba - SC tem uma estrutura relevante que atende aos interesses e necessidades da sociedade local e regional, pelo seu comércio varejista e pela prestação de serviços. Sobretudo dos serviços públicos, o qual possui representações dos Órgãos do Governo Federal (Correios; Instituto de Previdência Social); estadual (CELESC, CASAN, EPAGRI, Varas da Justiça Civil, Criminal e do Trabalho), entre outros.

O quadro 2 indica que as áreas de comércio e serviços são as mais significativas na composição do PIB de Curitiba - SC. Essas áreas representam 44,4% do PIB no ano de 2017. Em 2018 esta hierarquia se mantém com Comércio e Serviços representando primeiro lugar em arrecadação, posteriormente indústria, administração, defesa, educação e, por fim, agropecuária.

Quadro 2 – Componentes do PIB por área em Curitiba-SC.

Atividade econômica	Valor
Agropecuária	60.922,57
Indústria	413.353,56
Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	623.516,19
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	174.656,13

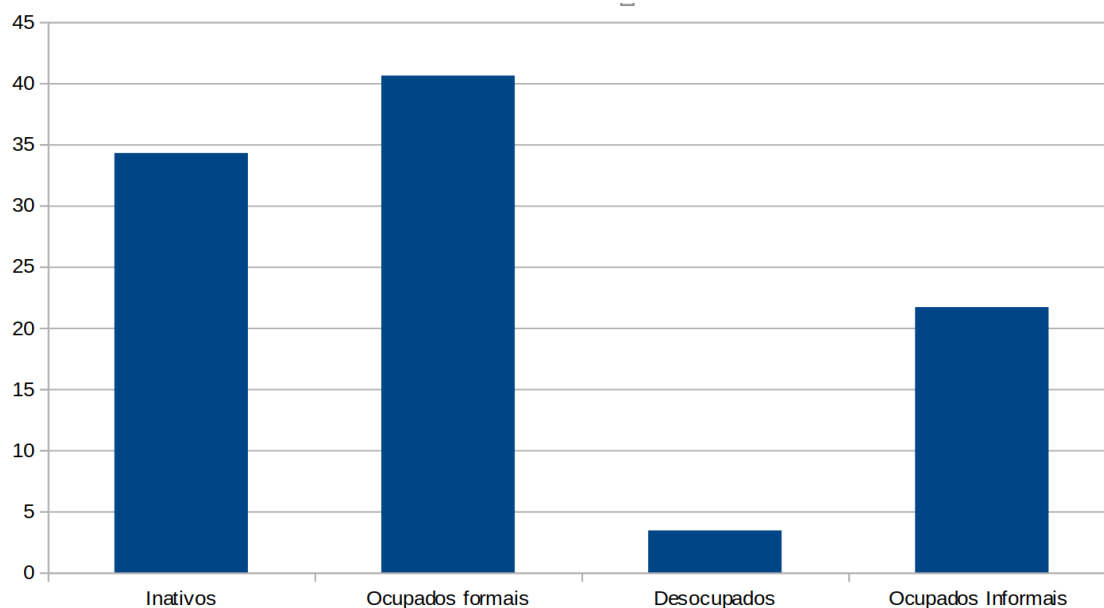
Fonte: IBGE (2018)

O documento Atlas do Desenvolvimento Humanos no Brasil (2013) informava que entre 2000 e 2010, a taxa de atividade produtiva da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 66,05% em 2000 para 65,72% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa - PEA que estava desocupada) passou de 9,99% em 2000 para 5,22% em 2010. Pode-se entender que o crescimento da população econômica ativa em 10 anos foi pequeno, e que é preciso atentar para outros fatores como o grupo das pessoas inativas, desocupadas e ocupadas informalmente, pois se somados se tornam mais numerosos que os ocupados formais, conforme figura 3, à frente.

Conforme os dados retirados do Portal Setorial da FIESC (2020), o número de empregos nas empresas dos setores de agropecuária, indústria e serviços, no ano de 2018, em Curitiba, foi de 9.479 empregos. Destes, 43% do gênero feminino e 57% do gênero masculino. Desses, 29%

eram empregos em empresas de grande porte, 6% eram empregos em empresas de médio porte, 35% em empresas de pequeno porte, e 30% em empresas de micro porte.

Figura 3 - Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais de idade em Curitiba/SC – 2010



Fonte: Atlas Brasil (2010).

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) apontam que no que diz respeito ao crescimento do número de trabalhadores formalizados, que em 2010 somava 6.900 habitantes, e em 2020 somou 9.019 habitantes formalizados em suas atuações profissionais. Os setores que se destacaram estão ligados ao comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, e em segundo lugar à indústria da transformação, conforme exposição no quadro 3.

Quadro 3 – Emprego formal em Curitiba – SC, 2019

Atividade	Nº de trabalhadores
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	615
Indústrias de Transformação	2.626
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.706
Saúde Humana e Serviços Sociais	609
Total	6.556

Fonte: RAIS, 2019

Em Curitiba -SC, em 2018, foram contabilizados 1.256 estabelecimentos comerciais. Destes, 0,7% eram de grande porte; 13,1% de pequeno porte e 85,8% micro porte. A

remuneração média do trabalhador contratado pelos três portes de estabelecimentos é de R\$ 2.131,97 reais, enquanto a média do Estado de Santa Catarina girava em torno de R\$ 2.659,63 reais. Do total das 9.479 pessoas empregadas, 68,2% possuíam escolaridade básica completa, enquanto 31,8% possuíam escolaridade incompleta.

No que diz respeito as ocupações, a maior parte é formada por empregados, posteriormente aparecem os trabalhadores que atuam por conta própria, baixo número de empregadores quando comparado aos empregados, e por fim menor número de trabalhadores não remunerados, conforme quadro 4, na sequência.

Quadro 4 – Posição na ocupação em Curitiba-SC, 2010.

Posição na ocupação	Número de pessoas ocupadas
Conta própria	3.085
Empregadores	440
Empregados	12.675
Não remunerados	165
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	561

Fonte: IBGE Cidades; Censo 2010.

O IDHM-Educação permite perceber que o índice ficou abaixo da média do estado de Santa Catarina em 1991, 2000 e 2010, e ficou acima da média nacional em 1991, e abaixo em 2000 e 2010, conforme quadro 5, a seguir.

Quadro 5 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - Educação

Localidade	1991	2000	2010
Brasil	0,279	0,456	0,637
Santa Catarina	0,329	0,526	0,697
Curitiba	0,323	0,455	0,620

Fonte: Atlas Brasil, 2021.

Os dados socioeconômicos apresentados expõem, portanto, um município com situação de baixa dinâmica socioeconômica, com perda de atividades da população ativa na economia, e com Índice de Desenvolvimento Municipal abaixo da média estadual. No entanto, é possível perceber aumento do trabalho formal e destaques em setores produtivos como na indústria da transformação.

Um dos pilares de suporte a melhorias em índices de desenvolvimento está ligado às oportunidades de acesso à educação formal, que passa obviamente por todas as gerações desde a educação básica até a educação superior. Obter e compreender os dados da educação básica, investimentos e índices de qualidade se apresenta exercício importante para pensar de que maneira o município se organiza para lidar com problemas socioeconômicos como aqui suscitados e que expressam limites de avanços em índices de desenvolvimento municipais.

3 A Educação Básica Pública No Município de Curitiba -SC: Indicadores De Qualidade, Investimentos e Desafios

Após expor o perfil socioeconômico do município de Curitiba-SC permitindo a visualização de especialização em setor produtivo como a indústria da transformação, mas baixa colocação no índice de desenvolvimento humano municipal, será necessário avaliar como está ocorrendo o investimento em educação, por entendê-la como parte integrante da capacidade de transformação social para melhorias na qualidade de vida.

Nesta perspectiva é preciso considerar que a educação formal também deve ser observada em seu alcance e qualidade.

A maior parte da população de Curitiba-SC atuante no mercado de trabalho é considerada sem instrução, ou com ensino fundamental incompleto, posteriormente se apresenta o grupo com ensino médio completo e superior incompleto, em terceiro lugar os trabalhadores com ensino fundamental completo e ensino médio incompleto, uma parte com superior completo, conforme quadro 6.

Quadro 6 – Nível de instrução em Curitiba-SC, 2010.

Nível de instrução	Número de pessoas
Sem instrução e fundamental incompleto	7.320
Fundamental completo e médio incompleto	3.524
Médio completo e superior incompleto	4.745
Superior completo	2.197
Não determinado	54

Fonte. IBGE Cidades; Censo 2010.

Nesse sentido, é importante considerar como se estrutura a educação no município, e neste artigo serão apresentados dados da educação básica, porque a maior parte da população atuante se apresenta como uma população com Educação Básica Incompleta. O censo da

educação básica realizado no ano de 2020 apontou um total de 9.984 matrículas assim distribuídas: rede privada com 1.120; rede estadual com 4.759 e rede municipal com 4.105.

Em 2020 havia 33 escolas situadas no município. Deste conjunto: 82% forneciam alimentação; 92% forneciam água filtrada. Das dependências pesquisadas cita-se que 91% possuem biblioteca; 61% laboratório de informática; 30% laboratório de ciências; 42% quadra de esportes. A totalidade das escolas possui acesso à rede mundial de computadores, e deste universo, 94% com banda larga. Todas as escolas informaram no censo escolar de 2020 que as dependências são acessíveis aos portadores de deficiência (Quadro 7).

Quadro 7 – Comparação dados educação básica do município de Curitiba-SC 2010 e 2020

EDUCAÇÃO BÁSICA			
Modalidade	Ano		
	2010	2020	
Creche	810	947	matrículas
Pré-escola	790	1.334	matrículas
Anos finais	3.530	2.820	matrículas
Anos finais	3.318	2.573	matrículas
Ensino médio	1.543	1.801	matrículas
Educação de Jovens e Adultos	1.241	321	matrículas
Educação Especial	-	399	matrículas
DOCENTES			
Educação Infantil	131	187	docentes
Ensino Fundamental	263	280	docentes
Ensino médio	109	157	docentes
ESCOLAS			
Educação Infantil	15	20	escolas
Ensino Fundamental	18	15	escolas
Ensino médio	7	7	escolas

Fontes: IBGE (2010), INEP (2020).

No que concerne à Educação Básica, como se pode verificar, no período de 2010 a 2020 houve aumento de matrículas na educação infantil (creche e pré-escola) alcançando percentual de 42,56%. Uma análise por segmento revela que na creche o incremento foi de 16,91% e na pré-escola de 68,86%. Este crescimento pode ser atribuído à frequência obrigatória na escola da população da faixa etária de 4 a 17 anos decorrente da emenda Constitucional n. 59/2009.

Até aquela data apenas o ensino fundamental era de frequência obrigatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente, alterado pela lei federal n. 13.306/2016 determina como dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente devido atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

4 Os Indicadores de Qualidade e a Educação Básica Pública em Curitiba – SC

O principal indicador de qualidade na educação básica é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Este é um indicador que auxilia na formulação, execução e avaliação de políticas públicas e se apresenta como estímulo ao estabelecimento de metas para melhorias no ensino.

Criada em 2007 e sedimentada pelo Decreto n. 6094/07 (Brasil, 2007) este instrumento permite avaliação e acompanhamento por parte da população por meio da divulgação de resultados sobre o desempenho e qualidade do serviço oferecido pelas escolas públicas do país. Para chegar ao resultado final o cálculo considera como referências os componentes:

- a) fluxo escolar, levando em consideração promoção, repetência, evasão; dados extraídos do Censo Escolar que ocorre anualmente e,
 - b) desempenho alcançado pelos discentes nas avaliações aplicadas nacionalmente.
- Através destes dois componentes se chega a uma nota que pode variar de 0 a 10.

Na comparação com outros municípios catarinenses, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Curitiba na posição 261 de 295. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 169 de 295. A taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos foi de 97,7 em 2010. Isso posicionava Curitiba na posição 203 de 295 dentre os demais municípios do Estado catarinense e na posição 2.574, dentre os 5.570 municípios do Brasil (IBGE). Os dados podem ser verificados abaixo, no Quadro 8.

Os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) expõe desafios para o município de Curitiba - SC. Tanto os anos iniciais quanto os anos finais não alcançaram a meta projetada para o município em 2019. Os anos iniciais do ensino fundamental o IDEB logrou nota final de 5,7 em 10. Entretanto, apresentou crescimento apesar da meta projetada ser uma nota de 5,9 em 10. Do conjunto das escolas, 44% das escolas classificam-se como em estágio de atenção, 22% de alerta totalizando 66%.

Os anos finais do ensino fundamental demonstram que o IDEB conquistou índice de foi 4,5 e a meta projetada era de 5,7. Neste nível, a totalidade das escolas públicas classificam-se

como 'em estágio de atenção e alerta'. Nos anos iniciais o índice apresenta queda, permanecendo abaixo da meta desde o ano de 2017.

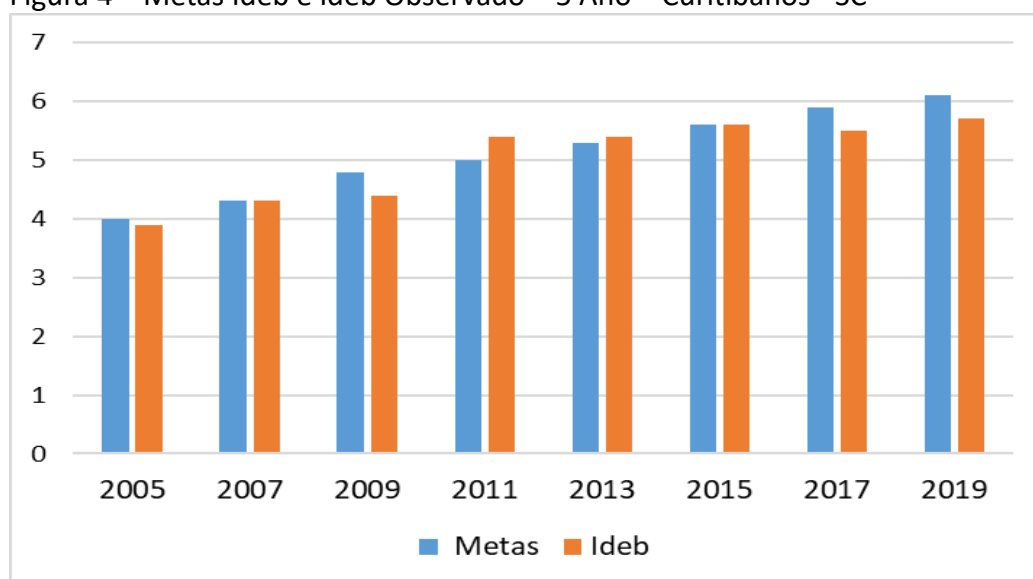
Quadro 8 – Índices educação básica do município de Curitibanos-SC

Índice	Período/referência	Nº
Taxa de atendimento de 6 a 14 anos de idade	2010	97,7%
IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Pública	2019	5,7
IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental - Pública	2019	4,5
Matrículas na Educação Infantil (número)	2019	2.452
Matrículas do Ensino Fundamental	2019	5.468
Matrículas no Ensino Médio	2019	1.667
Docentes da Educação Infantil	2019	194
Docentes do Ensino Fundamental	2019	272
Docentes do Ensino Médio	2019	159
Número de estabelecimentos de Ensino Infantil	2019	21
Número de estabelecimentos de Ensino Fundamental	2019	15
Número de estabelecimentos de Ensino Médio	2019	7
População de 6 a 17 anos cursando o ensino básico regular	2019	6.958 matrículas
População de 18 a 24 anos, residentes em Curitibanos, cursando o ensino superior	2018	575 matrículas
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade	2010	7,5%

Fontes: IBGE (2010), INEP (2020).

É possível fazer um acompanhamento mais detalhado a partir da análise dos dados a seguir (Figura 4). No quinto ano se percebe que nos anos de 2007, 2011, 2013 e 2015 foi possível atingir as metas e, nos anos de 2005, 2009, 2017 e 2019 a meta projetada não foi alcançada.

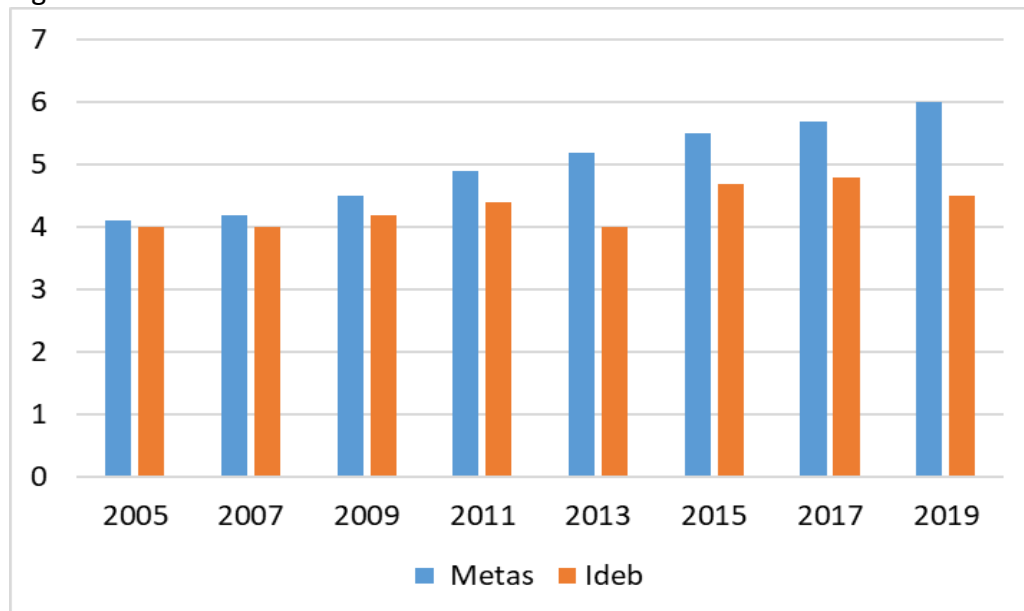
Figura 4 – Metas Ideb e Ideb Observado – 5 Ano – Curitibanos - SC



Fonte: INEP (2020).

No que diz respeito ao nono ano a situação se apresenta mais problemática, pois em todos os anos as metas não foram atingidas (Figura 5).

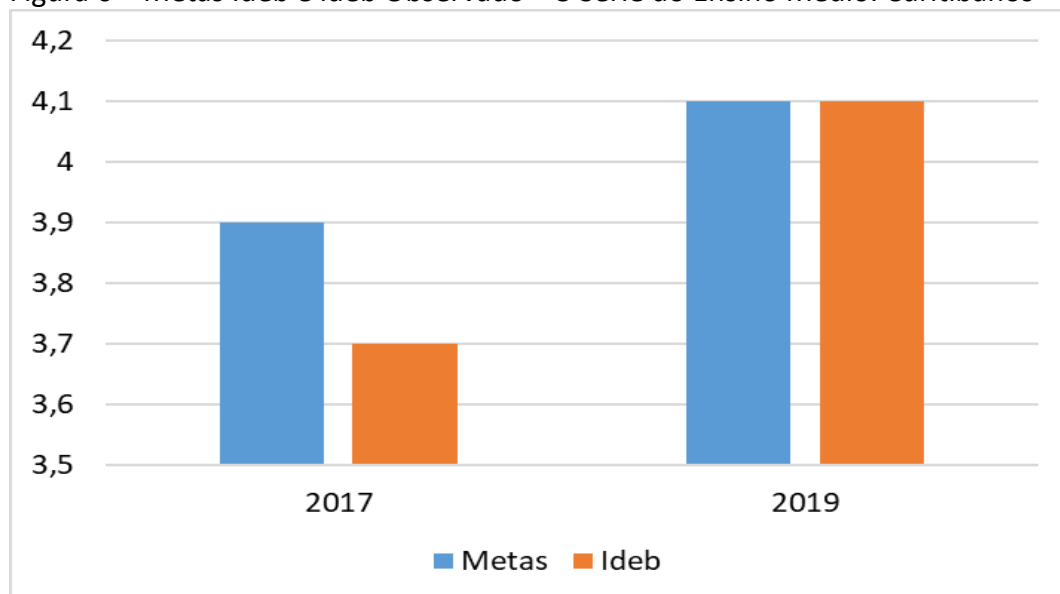
Figura 5 – Metas Ideb e Ideb Observado – 9º ano – Curitiba – SC.



Fonte: INEP (2020)

No que diz respeito à terceira série do Ensino Médio os dados revelam que em 2017 o Ideb observado não atingiu a meta definida, e em 2019 o Ideb observado atingiu a meta projetada, ficando igualado à meta (Figura 6).

Figura 6 – Metas Ideb e Ideb Observado – 3ª Série do Ensino Médio. Curitiba – SC.



Fonte: Inep (2020).

Estes resultados merecem das autoridades do município de Curitiba especial atenção em função das oscilações entre metas projetadas e resultados alcançados, e cabe destacar que no mesmo período os recursos financeiros repassados pelo fundo específico vinculado à educação tiveram continuidade e os valores foram crescentes.

5 Os investimentos na Educação Básica Pública em Curitiba – SC

O financiamento da educação básica se estrutura de várias formas. Atualmente o principal instrumento de investimento em educação é promovido pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento Da Educação Básica e de Valorização de Profissionais da Educação – Fundeb.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, com vigência estabelecida para o período 2007-2020. O quadro a seguir apresenta o montante de recursos repassados pelo Governo Federal para o município de Curitiba entre os anos de 2010 e 2020. Os dados podem ser observados no Quadro 9, na sequência.

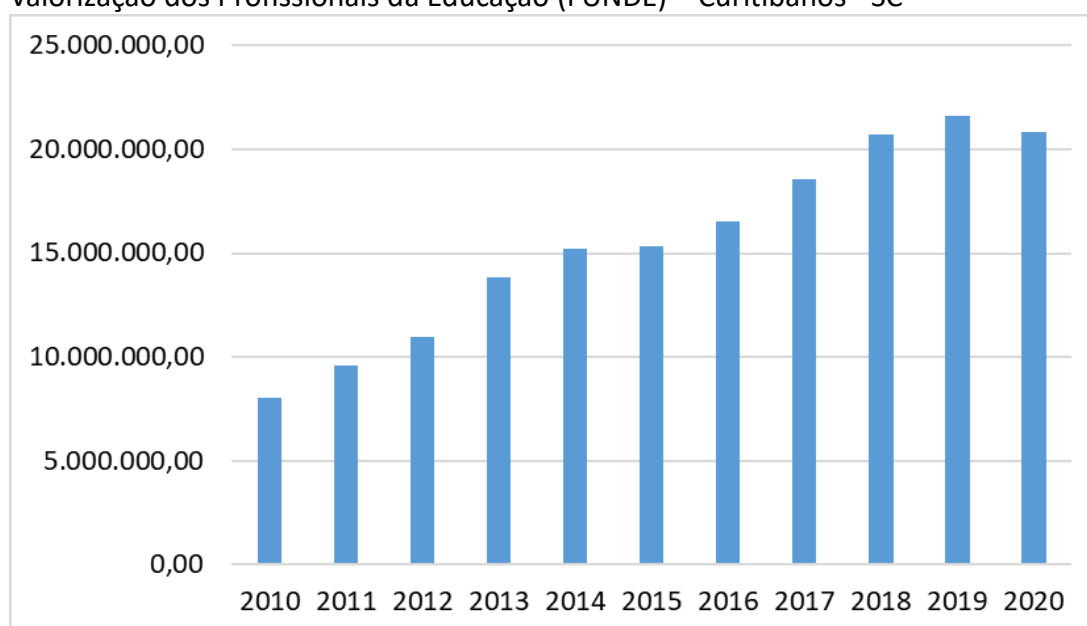
Quadro 9 – Valor repassado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) – Curitiba – 2010-2020

Ano	FUNDEB repassado (R\$)
2010	8.048.786,10
2011	9.583.627,84
2012	10.994.333,90
2013	13.809.426,84
2014	15.202.936,38
2015	15.316.974,60
2016	16.522.573,20
2017	18.546.019,01
2018	20.689.524,92
2019	21.613.881,38
2020	20.824.787,80

Fonte: Fecam (2021).

Na figura 7, abaixo, é possível visualizar as informações apresentadas no Quadro 09. O que se percebe, de maneira geral, é um aumento dos investimentos entre os anos de 2010 a 2020 na Educação Básica em Curitiba-SC com período de estagnação entre os anos de 2014 e 2016, retomada dos investimentos entre 2016 e 2019, e queda entre 2019 e 2020. Consta-se através dos dados que no município de Curitiba entre 2010 e 2020 houve um incremento de 158,73% nos investimentos do Fundeb.

Figura 7 – Investimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDE) – Curitiba - SC



Fonte: Fecam, 2021.

Como principais resultados deste artigo foi possível perceber que Curitiba-SC se apresenta como um município que deve receber atenção especial, o que pode ser exemplificado através do IDMH municipal local que se apresenta como baixo quando analisado em comparação com o estado e com a região.

No que diz respeito à Educação Básica Pública, objeto específico deste artigo, foi possível perceber fatores que merecem atenção de gestores como: a dinâmica de matrículas da educação formal no município, queda no número de matrículas no intervalo de 2010 a 2020, a manutenção dos repasses do principal fundo de investimento em educação, o FUNDEB, e a oscilação e queda no Ideb com relação às metas propostas. Bem como se constata dificuldades para relacionar de maneira direta os investimentos realizados e os resultados observados. E a importância de avaliar os processos em andamento para considerar políticas públicas de suporte para melhorias nos índices e qualidade da educação básica pública ofertada.

6 Considerações Finais

Neste artigo foi analisado o município de Curitibanos – SC sua localização no estado de Santa Catarina, dados sobre composição da população, dinâmica demográfica, população economicamente ativa, índice de desenvolvimento humano municipal, dentre outros aspectos que apresentaram um município com potencialidades para especialização produtiva, e também com fragilidades no atendimento às demandas sociais e socioeconômicas. Quando comparado aos demais municípios do estado se apresentou uma municipalidade com baixo crescimento populacional, baixo índice de desenvolvimento humano municipal.

As oscilações de perda e ganho de população em diferentes períodos da história do município de Curitibanos, a concentração da população em área urbana, e a perda de população economicamente ativa se apresentam como desafios para a administração pública municipal e estadual, bem como para o planejamento das atividades socioeconômicas públicas e privadas. Neste sentido, ações relacionadas a políticas públicas, investimentos em diversos setores compreendidos como possibilidades para garantir a fixação de população, para diminuir ou conter perdas, e para estimular dinâmica demográfica e socioeconômica local e regional.

Para avaliar um aspecto que dá suporte à qualidade de vida, como a educação, e a oferta da educação pública no município foi realizado um exercício de levantamento das notas projetadas e observadas pela Educação Básica Pública estabelecida no município, em escolas municipais, estaduais ou federais. Como principal resultado se observou também notas da avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica abaixo das metas projetadas e, se observou também paralelamente a manutenção, ou continuidade dos investimentos realizados via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Neste sentido este artigo chama a atenção para a importância de uma avaliação mais profunda do município de Curitibanos-SC, tanto de seus desafios socioeconômicos quanto dos investimentos realizados na Educação Básica Pública, de que maneira estão sendo realizados ou conduzidos para compreender os problemas vivenciados e apoiar transformações.

Foi possível perceber de maneira geral a baixa dinâmica demográfica e socioeconômica, a forte dependência de atividades econômicas de empreendedores individuais, do setor de comércio e serviços, com crescimento ainda baixo do setor industrial, e, portanto, é preciso atentar para as condições de acesso à educação e qualificação da população local. Gestores e *agencia* para políticas públicas são, portanto, fundamentais para apoiar dinamização local e suporte aos demais municípios que também dependem de atividades de Curitibanos-SC como um município que tem centralidade local.

Referências

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO CONTESTADO (AMURC). Curitiba. 2020. Disponível em: <https://www.amurc-sc.org.br/> ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

BRASIL. Decreto n. 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr.2007. Seção 1.

BRASIL. Censo 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>. Acesso em 10 jun 2021.

BRASIL. Índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM). Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>. Acesso em: 15 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Anuário RAIS. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgca/ged/cagedanuario_rais/anuario.htm. Acesso em: mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Indústria. Comércio Exterior e Serviços. Exportação e importação municípios. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio/12383>Copiar. Acesso em: 06 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp> Acesso em 10 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. E-Gestor: Informação e gestão da atenção básica. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relatoriosPublicos.xhtml>. Acesso em 10 abr. 2020.

CARLEY, M. Indicadores sociais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ. Plano de desenvolvimento institucional (2019-2023). Maringá: UniCesumar, 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (UNIASSELVI). Plano de desenvolvimento institucional 2016 – 2020. CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC SANTO AMARO. Plano de desenvolvimento Institucional 2018 – 2022. São Paulo: Senac, 2017.

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO (CASAN). Disponível em: <http://www.casan.com.br>. Acesso em 10 jun 2021.

COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA (CIDASC). Disponível em <http://www.cidasc.sc.gov.br>. Acesso em 10 jun 2021.

CRETELLA JÚNIOR, J. Comentários à Constituição Brasileira de 1988 . Vol. IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.

CURITIBANOS. Prefeitura Municipal. Lei nº 5494, de 8 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação - PME e dá outras providências.

CURITIBANOS. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Plano municipal de saúde. Vigência 2018-2021. DEEPASK. Disponível em <http://www.deepask.com/>. Acesso em 10 abr 2021.

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Florianópolis: CIGA - Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal, n. 1763, p. 94-95, 16 jun. 2015. Disponível em: http://edicao.dom.sc.gov.br/2015/06/1434476762_edicao_dom_1763.pdf#page=94. Acesso em 3 mar 2020.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA (EPAGRI).

Disponível em <www.epagri.sc.gov.br>. Acesso em 10 jun 2020.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DOS MUNICÍPIOS (FECAM). Indicadores. Disponível em <<https://www.fecam.org.br>. Acesso em: abr. 2020>. Acesso em 10 jun 2020.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (FIESC). Panorama econômico. Florianópolis: FIESC, 2020. Disponível em <[https://portalsetorial.fiesc.com.br/.](https://portalsetorial.fiesc.com.br/)>. Acesso em 7 jul. 2020.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Índice Firjan de desenvolvimento municipal. Sistema Firjan. a. 1, jul. 2008.

HAKKERT, R. Fontes de dados demográficos. Belo Horizonte: ABEP, 1996.

HERINGER, R. Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas. Cadernos de Saúde Pública, v. 18, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo agropecuário. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=o-que-e>: Acesso em 24 maio 2020.

INSTITUTO DE BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/>. Acesso em: abr. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopses estatísticas da educação básica. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em 31 maio 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em 13 maio 2020.

JANNUZZI, P. M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. 2013. Disponível em: <https://www.nacoesunidas.org>. ONU no Brasil. Acesso em 20 mar 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Desenvolvimento humano e condições de vida: indicadores brasileiros. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html> Acesso em 20 mar 2020.

RAMOS, T. Festa do Butiá neste sábado. A Semana online. Curitibaanos, 2019, Disponível em: <http://asemanacuritibaanos.com.br/not%C3%ADcias/2.1200/festa-dobuti%C3%A1-neste-s%C3%A1bado-1.2148992>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA (SEBRAE). Caderno de desenvolvimento de Santa Catarina – Curitibaanos. SEBRAE, 2019.

SINDICADO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DE ARTEFATOS DE CONCRETOS ARMADO DO OESTE (SINDUSCON). Institucional. Disponível em: <https://sindusconchapeco.com.br/institucional>. Acesso em 13 maio 2020.

STOCCO, N. B. R.; ALVES, A. L. A. Direito à educação e direitos na educação em perspectiva interdisciplinar. São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2018. 520 p.

TROMPIERI NETO, N. Evolução do produto interno bruto (PIB). In: BARRETO, F. A.; MENEZES, A. S. B. Desenvolvimento econômico do Ceará: Evidências recentes e reflexões. IPECE. Fortaleza, Ceará, 2014. p. 47-58.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UnC). Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2015 – 2019. Mafra: UnC, 2015. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 a 2014. Florianópolis: UFSC, 2010.